



# ZÉ MARRETA

Nº 1410 - 19 DE FEVEREIRO - 2019

## UMA DUPLA CONTRA OS TRABALHADORES

Não bastasse a Lei 13.487/17 (da Reforma Trabalhista), aprovada no governo Temer, que contribui para precarizar o trabalho sob pretexto de gerar empregos, vem aí mais uma armadilha: a

Reforma da Previdência. O discurso que a sustenta é de corte de privilégios, mas, por trás dessa *fake news*, este é o fato: duas reformas, muito empobrecimento. *[Leia mais no verso]*

### Desempenho local mostra que programa de PLR deve estar focado em indicadores que trabalhadores podem controlar

No aspecto financeiro, resultados da ArcelorMittal global foram significativos: lucro líquido em 2018 chegou a US\$ 5,15 bilhões frente a US\$ 4,6 bilhões em 2017, alta de 12%; já o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) variou positivamente de US\$ 8,408 bilhões em 2017 para US\$ 10,263 no ano passado, crescimento de 22,4%.

No entanto, para a nossa PLR são considerados os dados apenas do setor de aços longos da ArcelorMittal Brasil, ainda não divulgados; segundo a gerência, devem estar disponíveis em março.

Vamos aos indicadores locais, apresentados em reunião da Comissão de PLR em 29 de janeiro. O desempenho ponderado (com aplicação dos pesos) foi bem positivo: 54,94%. Veja tabela abaixo:

INDICADOR	META	RESULT	ATING. META %	RES. CALIBR. %	PESO	TARG. OBTIDO (*)
Produção de Laminados.....	92,5	100,87	109	113,6	16	18,17
Produção de tarugos.....	94,5	100,18	106	110,4	11	12,15
Índice de má qualidade (*).....	2,23	2,37	93,6	97,5	5	4,88
Reclamações de clientes (%) (*)	0,18	0,14	121,9	125,6	5	6,25
Atend. cliente- OTIF Vendas.....	94	93,84	99,8	104,0	3	3,12
Atend. cliente- OTIF Transf.....	85	82,31	96,8	100,9	3	3,03
Custo Fixo total (*).....	100	99,23	100,8	105,0	7	7,35
<b>SUBOTAL</b>					<b>50</b>	<b>54,94</b>
<b>TOTAL</b>					<b>100(**)</b>	<b>54,94</b>

**Observações:** - (\*) Para os indicadores “Índice de má qualidade”, “Reclamações de clientes” e “Custo Fixo”, quanto menor o percentual do resultado, melhor; (\*\*) Este desempenho (100%) é o peso total, envolvendo metas globais (50%) e locais (50%).

Note-se que três indicadores ficaram abaixo da meta (Índice de má qualidade, Atendimento ao Cliente -OTIF Vendas e Atendimento ao Cliente -OTIF-Transf.) e, destes, os dois últimos fogem ao controle dos trabalhadores. Prestem atenção também em CUSTO FIXO. Este é um item que envolve a folha de pagamento, e o atingimento de

meta ultrapassou os 100% – seguramente, contribuiu para esse desempenho (bom para a empresa!!) o fato de a campanha salarial deste ano ter sido encerrada rapidamente (em comparação com anos anteriores) sem ganho real e sem abono. Uma meta que se mostra positiva por causa do arrocho nos salários!

## Reforma da Previdência, Reforma Trabalhista

# Duas faces de uma mesma farsa

### Reforma da Previdência de Bolsonaro é muito pior do que a de Temer

Em 2017 foram pagos pelo INSS 34 milhões de benefícios de, em média, R\$ 1.326,99. Deste total, 30,3% foram por tempo de contribuição (30 anos para as mulheres e 35 anos para os homens, de acordo com a regra atual), com benefícios médios de R\$ 2.164,74.

Esses são números destacados pelo presidente da CUT, Wagner Freitas, ao criticar a suposta guerra aos privilégios propagandeada pelo governo federal na defesa da Reforma da Previdência.

“Esses são os privilegiados, de acordo com o governo”, critica Wagner, que completa: “para esse governo de extrema direita, política social é gasto, para nós, é investimento. Essa é uma das diferenças entre o nosso jeito de pensar e governar e o deles”.

O modelo proposto pelo governo Bolsonaro prevê a obrigatoriedade de idade mínima de 65 anos para homens e 62 para as mulheres, como o do ex-presidente Michel Temer. Mas o período de transição é bem mais curto, de apenas 12 anos, contra 20 da proposta anterior.

“Isso [o curto período de transição] vai prejudicar a população que tem baixa expectativa de vida, o que desmente completamente o engodo do governo de que a reforma vai igualar pobres e ricos”, diz o presidente da CUT.

[Com informações de matéria de Marize Muniz e Tatiana Mellim, portal CUT]

#### **AQUELA VELHA EDUCAÇÃO, POR FAVOR!**

*Pouco tempo após publicação do ZÉ MARRETA anterior, um vigilante notificou um caminhoneiro em razão de um procedimento considerado inseguro, e, seguindo orientação de supervisor geral da Magnus, agiu sem qualquer gentileza. Resultado: quase acabou agredido pelo motorista do caminhão.*

*Não seria melhor a Magnus orientar seus vigilantes a fazer abordagens educativas, sem aspereza? Gentileza gera gentileza.*



### Lei 13.467/17 faz cair arrecadação do INSS

Apesar de o governo dizer que a Previdência Social é deficitária, tanto a gestão Temer quanto a atual têm trabalhado para produzir déficit no INSS.

Com a reforma trabalhista, novidades como a formalização do trabalho intermitente (em que se trabalha apenas sob demanda), impactam negativamente a arrecadação previdenciária.

A “pejotização” (contratação de trabalhadores como pessoa jurídica em vez de como funcionários) também prejudica o caixa do INSS, porque esses “Pjs” tendem a se formalizar como MEI (microempreendedor individual), com contribuição previdenciária bem abaixo das faixas de assalariados.

Não bastassem os estragos da Reforma Trabalhista nas contas do INSS, a proposta do modelo capitalização, à maneira do Chile, na prática destrói a Previdência Pública.

Diferente do princípio solidário do sistema atual (em que quem está na ativa contribui para a garantia dos benefícios dos aposentados), nesse modelo é cada um por si: a aposentadoria de cada um depende de uma espécie de poupança compulsória. Os empresários não mais contribuiriam para a aposentadoria dos empregados e, por isso, estão apoiando a ideia. A experiência chilena resultou em empobrecimento de aposentados.

**Conheça momentos da história do Sindicato dos Metalúrgicos:**

**Visite o menu “Sindicato | Memória” de nosso site: [www.sindmonmetal.com.br](http://www.sindmonmetal.com.br)**

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL

Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-198 - João Monlevade (MG) - Tel.: (31) 3851-1222/ Telefax: (31) 3851-2985

Email: [sindicato@sindmonmetal.com.br](mailto:sindicato@sindmonmetal.com.br) / Redes sociais: [facebook.com/sindmonmetal](https://facebook.com/sindmonmetal) - [twitter.com/sindmonmetal](https://twitter.com/sindmonmetal)

Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>